

## 「マレマ郡行政府が、ProSAVANA 事業を拒否した農民らを付きまとい、脅迫」

<https://adecru.wordpress.com/2015/05/11/governo-do-distrito-de-malema-persegue-e-ameca-camponeses-que-rejeitaram-o-prosavana/#more-338>

2015年5月11日

マレマ郡行政府の主催で行われた4月28日の公聴会を、途中でボイコットしたProSAVANA事業を拒否するムトゥアリの農民やコミュニティが、同郡行政府の傘下にいるムトゥアリ行政ポスト長、首長ムショナ（Muchona）とSDAE（郡経済活動振興部）関係者らによって付きまとわれ、脅迫の標的となっている。

ADECRU（農村開発のためのアカデミック・アクション）のコーディネーターであり、公聴会を監視するために派遣されたジェレミアス・ヴンジャニェは、（5月）11日午前、ムトゥアリで、イアパカ農民組織フォーラム（Iapaca Fórum）の代表者らと面談した。なお、これら面談者の名前は安全確保のために削除するが、インタビューを受けた人物らは、8日に行われたムトゥアリ行政ポスト長との会合について、次のように詳細に述べた。

「28日に行われたProSAVANA事業に関する公聴会の際、同事業がもたらしうる重大な危険性と結果を鑑み、参加した農民とコミュニティはプロサバナ事業を拒否した。そして先週の金曜日（8日）、私たちはムトゥアリ行政ポスト長に呼ばれた。そこで、私とムリカナ農民組織フォーラムの同僚が行政ポストに赴いた。着いてすぐ、行政ポスト長は、民衆と農民がProSAVANA事業に反対するようにそそのか（煽動）しているのは誰かと聞いた。また、誰があれほど多くの人びとを公聴会に集めたのかも知りたかった。なぜなら、政府はあの会議に25人しか招待していなかったからだ、と述べた」と語った。

5月8日の会合の際、ムトゥアリ行政ポスト長は、ムショナ首長とマレマ郡からきたSDAEの関係者らを同伴していた。そして、行政ポスト長は、イアパカとムリカナの農民組織の代表者らに、コミュニティや農民の家々に一軒ずつ回って、ProSAVANA事業を拒否する決意を取り消すように強制したことが分かった。

「彼（ムトゥアリ行政ポスト長）は、私たちに、コミュニティへ行き、農民たちの心に働きかけ、ProSAVANA事業に対する立場を変え、同事業に賛成するようにしろと命じた。しかし、私たちは彼に、ProSAVANA事業のように有害なプログラムを農民たちに

受け入れるよう強制することはできない、と言った。そして、政府が今行っている ProSAVANA 事業を望んでいない農民やコミュニティに対する操作や脅迫のキャンペーンを、今すぐ止めるべきだと伝えた」、という。

同じ会合で、行政ポスト長は、2015 年 5 月 14 日に、ProSAVANA 事業を拒否するムトゥアリの農民やコミュニティの意見を強制的に変えることを目的とした緊急会議を招集すると公言した。しかし、土曜日に (9 日)、イアパカとムリカナ農民組織フォーラム宛に、ムトゥアリ行政ポスト長フラザオン・シトイ・アルフレド (Frazão Sitei Alfredo) の署名入りの突然で奇妙な手紙を受け取った。驚いたことに、そこには、イアパカ・フォーラムの本部で、2015 年 5 月 11 日 14 時に、マレマ郡の SDAE 部長をはじめとする郡政府が出席する緊急会議を招集すると通告されていたのである。

この通知書を届けたのは、ムトゥアリの SDAE 代表者であったが、彼は農民やコミュニティに ProSAVANA 事業を受け入れるように執拗に迫り、そうしなければ牢屋に入れられると強調した。

「私たちは、政府と SDAE の責任者から付きまといと脅迫を受けている。しかし、私たちは農民であり、ProSAVANA 事業を望まない民衆の代弁者である。私たちは、いかなるときも、断固として、農民とコミュニティを守っていく。ザンベジア州、ニアサ州、そしてナカラ回廊地域全ての農民やコミュニティが ProSAVANA 事業を望んでいない。なぜ政府が、マレマの農民やコミュニティだけを追いかけ回しているのか分からない」、と述べた。

ADECRU は、ナンブーラ州農民連合にも問い合わせを行った。その結果、同連合はこれらの事実を認め、郡行政府や地元当局によるムトゥアリの農民やコミュニティへの脅迫や付きまといを非難した。そして、同連合としてこれらすべての展開を注視するとともに、本日 14 時に緊急に開催されるムトゥアリでの会議に、副代表を派遣すると述べた。

ADECRU は、ProSAVANA 事業のマスタープランの公聴会に懸念を持って参加してきたが、農民やコミュニティへの脅迫、威嚇、付きまといについて深い憤りと非難を表明するとともに、当局と関係機関に対し、直ちにこのような行動を止め、民衆の願いに耳を傾けることを要求する。同様に、人権を守り、擁護するため、全ての国内と国際の社会運動により強い結束と緊急のアクションを求める。

2015 年 5 月 11 日 ナンブーラ  
ADECRU 政治連携委員会

---

---

---

---

## Governo do Distrito de Malema persegue e ameaça camponeses que rejeitaram o ProSavana

<https://adecru.wordpress.com/2015/05/11/governo-do-distrito-de-malema-persegue-e-ameaca-camponeses-que-rejeitaram-o-prosavana/#more-338>

(Nampula, 11 de Maio de 2015) – Camponeses e comunidades de Mutuali que rejeitaram a implementação do ProSavana, abandonando a reunião de auscultação pública no dia 28 de Abril estão a ser alvos de ameaças e perseguições, protagonizadas pelo Governo do Distrito de Malema, através do Chefe do Posto Administrativo de Mutuali em convívência com o líder Muchona e representantes dos Serviços Distritais de Actividades Económicas. O Coordenador da Acção Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais-ADECRU, Jeremias Vunjanhe, enviado a Província de Nampula para acompanhar e fiscalizar as reuniões de auscultação pública conversou esta manhã, 11, com representantes do Fórum das Associações de camponeses de Iapaca, no Posto Administrativo de Mutual, cuja identidade será omissa por questões de segurança. Os nossos entrevistados relatam os pormenores do encontro havido no dia 8 de Maio com o Chefe do Posto Administrativo de Mutuali.

“No dia 28 de Abril realizou-se a reunião de auscultação pública do ProSavana durante a qual os camponeses e as comunidades presentes rejeitam este programa por causa dos seus graves riscos e consequências. Na sexta-feira última, dia 8 de Maio fomos solicitados pelo Chefe do Posto Administrativo de Mutuali. Eu e o companheiro do Fórum das Associações de Camponeses de Mulicana fomos ao Posto Administrativo. Quando chegamos o Chefe do Posto nos perguntou a respeito de quem é que terá instigado o Povo e os camponeses a rejeitarem o ProSavana. Também o Chefe do Posto Administrativo de Mutuali quis saber quem havia convocado tantas pessoas para participarem da reunião de auscultação pública do ProSavana, alegadamente porque o Governo apenas havia convidado 25 pessoas para aquela reunião” contou.

Na conversa que temos vindo a citar, a ADECRU soube ainda que durante o encontro do dia 8 de Maio, o Chefe do Posto Administrativo de Mutuali acompanhado pelo líder Muchona e pelo representante dos Serviços das Actividades Económicas de Malema,

tentou sem sucesso forçar os representantes das associações de Iapaca e de Mulicana a irem as comunidades e de casa em casa obrigar os camponeses a anularem sua decisão de rejeitar o Prosavana.

“Ele (o chefe do Posto Administrativo) nos obrigou para irmos as comunidades para sensibilizar os camponeses a mudarem da sua posição e aceitarem o proSavana. Entretanto, dissemos ao Chefe que nós não podemos obrigar os camponeses a aceitarem um programa tão prejudicial como o ProSavana. Dissemos também que o Governo devia parar com a sua campanha de manipulação e intimidação aos camponeses e comunidades que não querem este programa” acrescentou.

Durante a mesma reunião, o Chefe do posto Administrativo anunciou a convocação de uma reunião com carácter de urgência para o dia 14 de Maio de 2015, com todos os camponeses e comunidades de Mutuali que rejeitam o ProSavana com o objectivo de os forçar a mudar de posição. Entretanto e de forma estranha e intempestiva, o representante do Fórum das Associações de Ipapa e de Mulicana foi surpreendido no sábado, por uma carta assinada pelo Chefe da secretaria do Posto Administrativo de Mutuali identificado por Frazão Sitoi Alfredo, através da qual se convocava uma reunião urgente para as 14 horas do dia 11 de Maio de 2015 a decorrer na sede do Fórum de Ipaca e que contará com a presença do Governo Distrital, incluindo o Director dos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SIDAE) de Malema.

A Carta-convocatória foi entregue pelo representante do SIDAE em Mutuali que voltou a insistir para que os camponeses e as comunidades aceitem o Prosavana porque caso contrário iriam a cadeia. “Estamos a ser ameaçados e perseguidos pelo Governo e responsáveis do SIDAE. Mas, nós somos camponeses e porta-vozes do Povo que não querem o ProSavana. Estamos firmes e iremos defender o povo e os camponeses em todos os momentos. Sabemos que os camponeses e as comunidades da Zambézia, Niassa e todo o Corredor de Nacala não querem este programa ProSavana. Não sabemos porque é que o Governo está apenas a perseguir as comunidades e camponeses de Malema” concluiu a nossa fonte.

A ADECRU contactou ainda a União Província de Camponeses de Nampula que confirmou os factos e as denúncias de ameaças e perseguições dos camponeses e comunidades de Mutuali protagonizada pelas autoridades distritais e locais e disse estar a par de todos os desenvolvimentos através da sua vice-presidente que se encontra em Mutuali para acompanhar e participar da reunião de emergência marcada para hoje, pelas 14 horas.

A ADECRU que acompanha com preocupação os contornos das reuniões de auscultação pública do Plano Director do ProSavana manifesta profunda indignação e condenação as ameaças, intimidação e perseguição aos camponeses e comunidades locais e exige as autoridades e órgãos competentes para que imediatamente parem com estes actos e atendam a vontade do povo. Solicita, igualmente, maior solidariedade e mobilização urgente de todos os movimentos sociais nacionais e internacionais, particularmente os de defesa e protecção de direitos humanos.

Nampula, 11 de Maio de 2015

Conselho de Coordenação Politico-Associativa da ADECRU